



**ESTADO DO PARÁ**  
**TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS**

**RESOLUÇÃO Nº 9.426**

**Processo** : 890012001-00  
**Origem** : Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Tocantins  
**Assunto** : Prestação de Contas de 2001  
**Responsável:** **Luciene Geralda Rezende Veras**  
**Relator** : Conselheiro **Alcides Alcantara**

EMENTA: Prestação de Contas. Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Tocantins. Exercício de 2001. Parecer prévio contrário à aprovação. Recolhimento. Multa. Cópia dos autos ao **MPE**.

**RESOLVEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, por votação unânime, em conformidade com a ata da sessão e nos termos do relatório e voto do Conselheiro Relator, às fls. 181 a 189 dos autos, que passam a integrar esta decisão:

**I** - Emitir parecer prévio, recomendando à **Câmara Municipal de Bom Jesus do Tocantins**, a não aprovação das contas do **Executivo**, exercício financeiro de 2001, de responsabilidade da Sra. **Luciene Geralda Rezende Veras**, devendo a referida ordenadora, nos termos do Artigos 52, II, § 2º, da Lei Complementar nº 25/94 e 5º, I, § 1º, da Lei nº 10.028/2000, recolher aos cofres Públicos Municipais, no prazo de 15 (quinze) dias, as seguintes quantias:

a) **R\$ 32.022,96 (trinta e dois mil, vinte e dois reais e noventa e seis centavos)**, devidamente corrigida, lançada como agente ordenador;

b) **R\$ 10.800,00 (dez mil e oitocentos reais)**, a título de multa, correspondente a 30% (trinta por cento) de seus vencimentos anuais, pela remessa extemporânea dos Relatórios de Gestão Fiscal;

**II** - Encaminhar cópia dos autos ao **Ministério Público Estadual**, para as providências que entender cabíveis.



**ESTADO DO PARÁ**  
**TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS**

**RESOLUÇÃO Nº 9.426**

Sala das sessões do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, em 14 de maio de 2009.

Conselheira **Rosa Hage**  
**Alcantara**

Presidente

Conselheiro **Alcides**

Relator

Presentes: Conselheiros Aloísio Chaves, José Carlos Araújo, Daniel Lavareda, Mara Lúcia, Cezar Colares e a Procuradora-Chefe Elisabeth Salame da Silva

WR